

Análise do desenvolvimento auditivo, da linguagem, motora e das condições ambientais em lactentes

Elisa Leone Navarro e Maria Cecília Marconi Pinheiro Lima

Introdução

A audição tem papel significativo na fase de aquisição da linguagem oral, dado que a maturação do sistema auditivo periférico e central e a exposição às experiências auditivas configuram-se como pré-requisitos para a aquisição e desenvolvimento da linguagem oral. O monitoramento dos lactentes com indicadores de risco para deficiência auditiva é fundamental, uma vez que existe a possibilidade de início tardio ou de progressão da perda auditiva nesses casos.

Objetivo

Analisar o desenvolvimento da função auditiva, motora, da linguagem e das condições ambientais de lactentes que apresentam indicadores de risco para perda auditiva.

Método

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer No 4.495.641. Trata-se de um estudo de caráter quantitativo, descritivo e transversal com lactentes aos 4, 8 e 12 meses de vida, que apresentaram algum dos indicadores de risco para perda auditiva. Foi realizada avaliação auditiva comportamental com instrumentos musicais, pesquisa do reflexo cócleo-palpebral, aplicação da Escala de Aquisições Iniciais da Linguagem (Escala ELM), do Roteiro de Observação da Motricidade Oral (ROMO), do questionário Affordances in the home environment for motor development (AHEMD-IS) e do Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento de Crianças da Caderneta de Saúde da Criança.

Resultados

Compareceram ao monitoramento auditivo 14 lactentes, sendo dez aos 4 meses, três aos 8 meses e um aos 12 meses de vida. Os indicadores de risco para perda auditiva mais comuns foram: histórico familiar e

infecções congênitas, sendo a sífilis a mais encontrada nesta população. Na Escala ELM, aos 4 meses, grande parte dos lactentes apresentaram resposta de lateralização para os instrumentos musicais, com preferência para o lado direito. Na função auditiva expressiva, dois lactentes ainda não apresentavam o balbúcio aos 8 meses, e na função visual, nessa idade, um lactente não imitava jogos gestuais, dois não respondiam a ordem de um comando com gesto e dois não iniciavam jogos gestuais. Aos 12 meses, um lactente não iniciava jogos gestuais. No Instrumento de Vigilância do Desenvolvimento de Crianças de zero a 12 meses, três lactentes aos 4 meses não apresentavam o ato motor de rolar. No ROMO, três lactentes desmamaram aos 4 meses, e todos, aos 8 e 12 meses, faziam uso da amamentação artificial junto com a natural. Dez lactentes faziam uso de chupeta. Um lactente apresentou alteração de frênulo ao nascimento com procedimento cirúrgico já realizado. De acordo com o AHEMD-IS, a maioria dos lactentes, principalmente aos 4 meses, residiam em casa, apresentando ambiente domiciliar com espaço suficiente para locomoção, entretanto, com pouca variedade de estímulos para o desenvolvimento, sendo que um lactente não possuía nenhum brinquedo de motricidade grossa e um não tinha nenhum brinquedo de motricidade fina. Aos 8 e 12 meses, todos os lactentes possuíam, pelo menos, um brinquedo de motricidade fina e grossa.

Conclusão

A maioria dos lactentes encontra-se dentro da faixa de desenvolvimento auditivo, motor e de linguagem. Todos os atrasos transitórios observados foram anotados e a família orientada. Os lactentes foram agendados para continuar o acompanhamento do desenvolvimento.